

TRADUÇÃO COMPARTILHADA

Profa. Dra. Clélia Barqueta (UFPB)

Esse trabalho discute a atividade de tradução sob uma perspectiva ainda muito pouco estudada na área dos estudos da tradução. Isso talvez já seja um reflexo da pouca aceitação desse tipo de tradução por parte dos responsáveis pela edição de textos traduzidos, ou seja, problematiza-se aqui a tradução compartilhada por dois tradutores e o processo de revisão em conjunto no qual ambos estão envolvidos. Usamos para essa discussão as fundamentações teóricas do campo da pesquisa sociológica que tem como foco os indivíduos e seus comportamentos observáveis, e mais especificamente, da área da sociologia da tradução que se ocupa com a sociologia do trabalho do tradutor, no nosso caso, o trabalho em conjunto dos tradutores. Além disso, será abordado o contexto cognitivo do ato tradutório. Focalizaremos os processos registrados sobre as tomadas de decisões nos trechos em podem ser constatados a existência de problemas quanto a possíveis opções de tradução. Algumas de nossas discussões recaem sobre áreas limítrofes o que contribui para que algumas discussões fiquem meio difusas. A prática da tradução compartilhada será estudada como uma atividade cooperativa que visa à tradução mais adequada dentro do contexto no qual ela ocorre. Entende-se tradução como uma prática tal qual outra qualquer, sujeita às mesmas influências institucionais que afetam quaisquer outras práticas de socialização humana.

Palavras-chave: tradução; prática social; contexto cognitivo.